



*Cabo Verde: um destino alternativo
para o investimento externo e para as
relações comerciais e financeiras*

Carlos Burgo
Governador
Banco de Cabo Verde

Macau
10/Out/2012

ESCUDOS

Estrutura

1. Apresentação do país
2. Situação actual do sistema financeiro
3. Visão e estratégia para o sistema financeiro
4. Evolução recente do sistema financeiro
5. Perspectivas para o sistema financeiro
6. Conclusões

ESCUDOS

1. Apresentação do país



3

- País pequeno e arquipelágico, localizado perto da costa ocidental africana
- Cerca de meio milhão de habitantes, apoiado numa importante diáspora
- Rendimento médio e desenvolvimento considerável em termos de educação, saúde e condições sociais
- Economia aberta ao mundo, com predominância para o sector do turismo



- Importantes relações com o exterior, em especial a zona euro, seu principal parceiro comercial e financeiro, e com importantes agentes internacionais (FMI, Banco Mundial, ...)
- Acordo de cooperação cambial com Portugal, que assegura a convertibilidade da moeda nacional e a adopção de políticas adequadas e credíveis
- Estabilidade económica mesmo em tempo de crise, assente numa gestão adequada de fluxos externos (turismo, investimento externo, ajuda e remessas de emigrantes)

2. Situação actual do sistema

- Autoridade monetária forte e autónoma
- Intermediários financeiros (bancos, seguradoras, bolsa de valores, fundo de pensões, outros) privados *on shore* e *off-shore*
- Ampla cobertura em termos de regimes financeiros e de instrumentos sectoriais
- Penetração dos serviços financeiros e grau de bancarização comparáveis ou superiores ao de países do mesmo nível de rendimento
- Alguns constrangimentos: pequena dimensão, baixa competitividade e diversificação, concentração institucional e sectorial

Impacto da crise sobre o sistema

- Sistema estável em termos de:
 - Actividade: activos e créditos crescendo 10% /ano
 - Solvência (13.9%), acima do regularmente exigido
 - Rentabilidade: ROA (0.6) e ROE (7.1)
- Alguns riscos emergentes: crédito mal parado (6.9%), concentração, dependência sectorial (imobiliária turística)
- Desafios diversos, em particular no que respeita a incertezas nos fluxos externos

ESCUDOS

7

3. Visão para o sistema financeiro

- Regulação melhorada e supervisão reforçada, em linha com os princípios e práticas internacionais, em particular da União Europeia, principal parceiro comercial e financeiro do país
- Sistema mais competitivo
- Maior inclusão financeira
- Melhoria do financiamento ao sector privado
- Melhorias em outras áreas relevantes para o sistema

ESCUDOS

8

Estratégia de desenvolvimento do sistema

- Promoção da credibilidade e competitividade do sistema, atributos essenciais procurados pelos agentes económicos, em particular os não residentes
- Desenvolvimento de Cabo Verde enquanto centro internacional de negócios, capitalizando nas vantagens oferecidas pelo país (localização, clima, governação, estabilidade política e económica, recursos humanos, ...)
- Melhoria do acesso ao financiamento e diminuição dos custos financeiros enfrentados pelas micro- e pequenas empresas, permitindo ao empresariado nacional participar no investimento e incrementar o emprego

9

4. Evolução recente do sistema

- Reforma da legislação financeira: seguros, mercado de capitais, combate à lavagem de capitais e ao financiamento do terrorismo
- Adopção de práticas modernas (supervisão macro-prudencial, supervisão baseada no risco) e reforço da autoridade do Banco Central para garantir a estabilidade do sistema e proteger os depositantes
- Revisão da fiscalidade para determinadas actividades financeiras: fundos de investimento, capitais de risco, gestão de activos
- Consolidação e reforço institucional para a promoção do micro e pequeno empresariado

10

5. Perspectivas para o sistema financeiro

- Regulamentação da superintendência do sistema de pagamentos
- Introdução de um sistema de garantia de depósitos
- Melhoria da regulação do sector financeiro não bancário
- Operacionalização do sistema de garantia de crédito pela via da instalação de entidades públicas recentemente criadas nessa área



11

Medidas extra-sistema

- Revisão e regulamentação da legislação comercial, adoptando padrões internacionais e soluções específicas adequadas à realidade nacional
- Diminuição das barreiras administrativas ao investimento: simplificação de procedimentos na constituição e funcionamento das empresas, transacções internacionais, resolução de conflitos
- Melhoria da promoção do país enquanto centro internacional de negócios (reforço da regulação, quadro jurídico c/ aceitação internacional, novos modelos societários, alargamento dos incentivos, reforço institucional para o atendimento, ...)



12

6. Conclusões

- Um país pequeno e aberto, com boa governação e uma estratégia de desenvolvimento assente na iniciativa privada e na internacionalização da economia
- Dinâmica do sector financeiro orientada para as necessidades de desenvolvimento nacional e para a procura por parte de não residentes
- Amplas oportunidades para o investimento externo e para as relações comerciais e financeiras, uma alternativa credível para a crise que se regista na Europa
- Existem boas perspectivas para a cooperação financeira com Macau / China, com vantagens potenciais para ambas as partes

13

Obrigado pela
atenção!
Comentários,
questões?

Contacto: ffialho@bcv.cv

14